



**Patricia March de Souza**

**Visualidade da Escravidão:**

representações e práticas de vestuário no cotidiano  
dos escravos na cidade do Rio de Janeiro oitocentista

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação  
em História Social da Cultura do Departamento de  
História da PUC-Rio como parte dos requisitos  
parciais para obtenção do título de Doutor em  
História

Orientador: Prof. Ilmar Rohloff de Mattos

Rio de Janeiro  
Abril de 2011



**Patrícia March de Souza**

**Visualidade da escravidão:**  
representações e práticas de vestuário no cotidiano dos escravos  
na cidade do Rio de Janeiro oitocentista

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.  
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Ilmar Rohloff de Mattos**

Orientador  
Departamento de História  
PUC-Rio

**Prof. Luiz Carlos Soares**

Departamento de História  
UFF

**Profª Andrea Barbosa Marzano**

Departamento de História  
UNIRIO

**Profª Margarida de Souza Neves**

Departamento de História  
PUC-Rio

**Profª Ivana Stolze Lima**

Departamento de História  
PUC-Rio

**Profª. Mônica Herz**

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais  
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

## **Patricia March de Souza**

Graduou-se em Comunicação Visual (Bacharel) em 1985, obteve título de Mestre em Artes Visuais (área de concentração em História da Arte) em 1994. Todos os títulos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É docente do ensino superior na Escola de Belas Artes da UFRJ.

### Ficha Catalográfica

Souza, Patricia March de

Visualidade da escravidão : representações e práticas de vestuário no cotidiano dos escravos na cidade do Rio de Janeiro oitocentista / Patricia March de Souza ; orientador: Ilmar Rohloff de Mattos. – 2011.  
263 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2011.  
Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Rio de Janeiro imperial. 4. Escravidão urbana. 5. Cultura e cotidiano. 6. Vestuário escravo. 7. Representações e práticas. I. Mattos, Ilmar Rohloff de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

À minha mãe, sempre ao meu lado,  
ao Claudio, fonte de amorosa confiança,  
à Raquel e Gabriel.

## Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Ilmar Rohloff de Mattos pela generosidade e incentivo fundamentais na realização deste trabalho.

À PUC-Rio pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Ao Professor Luiz Carlos Soares, presença decisiva em minha expectativa de aproximação com a história.

Aos professores que participaram da Comissão Examinadora.

Aos professores e funcionários do Programa de Pós-Graduação em História da PUC-Rio.

À CAPES pelos auxílios concedidos para a realização deste trabalho.

A todos os colegas, amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram a seguir em frente.

À minha irmã Claudia pelo apoio e incentivo.

A minha mãe, Maria Lina, cujo apoio, estímulo e amor foram fundamentais para a materialização deste trabalho.

Ao meu marido Claudio pelo companheirismo, respeito e carinho em todas as horas.

## Resumo

SOUZA, Patricia March de; Mattos, Ilmar Rohloff de. **Visualidade da escravidão: representações e práticas de vestuário no cotidiano dos escravos na cidade do Rio de Janeiro oitocentista**. Rio de Janeiro, 2011, 263p. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

O presente trabalho tem como propósito rever o papel que tem sido atribuído ao vestuário no cotidiano dos escravos da cidade do Rio de Janeiro nos Oitocentos, introduzindo novos elementos para ampliar a compreensão de como escravos praticavam o vestir na experiência do cativo, tendo em vista duas funções do vestuário: alteração visual do corpo e meio de comunicação interpessoal. Essa investigação se desenvolve através de um exame crítico de fontes textuais e imagéticas, representações construídas acerca da aparência dos escravos observados através do olhar do “outro”, no qual a roupa é um fator significativo na caracterização da população negra e escrava. Na descrição da roupa, formas de vestir, associadas a demarcações sociais e culturas de origem, generalizam e estereotipam a visualidade de mulheres e homens negros, com a criação de tipos de alcance limitado, não condizente com o contexto social, cultural e econômico do Rio de Janeiro no século XIX. A tese percorre textos e imagens de relatos e narrativas de viajantes, fotografias e anúncios de fugas de escravos, dos quais podem ser extraídos elementos para um duplo e simultâneo intento: enxergar o escravo como objeto e como sujeito. Duas possibilidades de investigação que apontam para duas linhas de abordagem, a primeira relacionada a representações que mostram como seus autores observavam, apreendiam e interpretavam a existência cativa, e a segunda relacionada a possibilidades existentes utilizadas pelos escravos em busca de uma identidade própria com a criação de práticas no ato de vestir-se.

## Palavras-chave

Rio de Janeiro imperial; escravidão urbana; cultura e cotidiano; vestuário escravo; representações e práticas

## Abstract

SOUZA, Patricia March de; Mattos, Ilmar Rohloff de. **Visibility of slavery: representations and practices of clothing in quotidian of slaves in nineteenth-century Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 2011, 263 p. PhD. Thesis – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work aims to review the role that has been attributed to the clothing in quotidian of the slaves of Rio de Janeiro in the nineteenth century, introducing new elements to broaden the understanding of how the slaves practiced dressing on the experience of captivity, in view of two clothing functions: visual change of the body and means of interpersonal communication. This research is developed through a critical examination of textual and image sources. Representations built on the appearance of slaves seen through the eyes of the "other" in which clothing is a significant factor in characterizing the black and the slave population. In the description of clothing, manners of dress, coupled with social distinctions and cultures of origin, generalize and stereotype the visibility of black men and women, with the creation of types of limited scope, inconsistent with the social, cultural and economic context of Rio de Janeiro in the nineteenth century. The thesis goes through texts and images and narrative reports of travelers, photos and advertisements of runaway slaves, of which elements can be extracted for a simultaneous dual purpose: to see the slave as object and as subject. Two possibilities of research pointing two different approaches, the first relates to the representations that show how the authors observed, assimilate and interpret the existence and the second related to captive possibilities used by slaves seeking their own identity by creating practices in the act of dressing up.

## Keywords

Rio de Janeiro imperial; urban slavery; culture and quotidian; slave clothing; representations and practices

# Sumário

<b>1. Introdução</b>	13
<b>2. Cenários e cenas da escravidão na cidade do Rio de Janeiro: um panorama</b>	32
2.1. O Rio de Janeiro no século XIX: breve explanação	37
2.2. Sobre a escravidão no Rio oitocentista	46
2.3. Ambiência e cotidiano da escravidão na cidade: trabalho e ócio, diversão e devoção	59
<b>3. O escravo vestido: representações das formas de vestir da escravidão</b>	82
3.1. Texto e imagem do escravo do Rio de Janeiro nos relatos de viagem	82
3.1.1. Negros e escravos sob o olhar dos viajantes	82
3.1.2. Aos olhos do observador estrangeiro: a roupa na construção da escravidão no Rio de Janeiro	92
3.2. A imagem fotográfica do escravo: formas e hábitos de vestir nos retratos da escravidão de Christiano Júnior	132
3.2.1. Algumas anotações sobre imagem fotográfica: fotografia e história	132
3.2.2. Das ruas para o estúdio: a escravidão sob o olhar de Christiano Júnior	140
3.2.3. Poses e gestos, corpos e roupas	143
<b>4. O escravo vestindo: entre rendas e andrajos</b>	179
4.1 Se vestir para sumir no mundo, se vestir para existir no mundo	188
4.1.1. Sobre os anúncios de fuga	189
4.1.2. A roupa nos anúncios de fuga	194
4.2. Cultura herdada e experiência vivida nas formas de vestir	234
<b>5. Conclusão</b>	247
<b>Referências bibliográficas</b>	252



## Lista de ilustrações

Ilustração 1 – <i>Punition publique sur la place Ste. Anne</i> . Johann Moritz Rugendas, 1835.	54
Ilustração 2 – <i>Um funcionário do Governo a passeio com sua família</i> . Jean Baptiste Debret, 1834-1839.	57
Ilustração 3 – <i>Scène de la Rua Direita</i> . Paul Harro-Harring, [1840].	63
Ilustração 4 – <i>Rue Droite à Rio Janeiro</i> . Johann Moritz Rugendas, 1833.	66
Ilustração 5 – <i>Danse Batuca</i> . Johann Moritz Rugendas, 1835.	74
Ilustração 6 – <i>Fête de Ste. Rosalei, patronne dès nègres</i> . Johann Moritz Rugendas, 1835.	80
Ilustração 7 – Desenhos aquarelados. Jean Baptiste Debret, [1820].	94
Ilustração 8 – Desenhos aquarelados. Jean Baptiste Debret, [1820].	94
Ilustração 9 – Desenhos aquarelados. Jean Baptiste Debret, [1820].	95
Ilustração 10 – <i>Diferentes nações negras</i> . Jean Baptiste Debret, 1834-1839.	99
Ilustração 11 – <i>Escravas negras de diferentes nações</i> . Jean Baptiste Debret, 1834-1839.	102
Ilustração 12 – <i>Escravas negras de diferentes nações (detalhe)</i> . Jean Baptiste Debret, 1834-1839.	102
Ilustração 13 – <i>Barbeiros ambulantes</i> . Jean Baptiste Debret, 1834-1839.	112
Ilustração 14 – <i>Os frescos do largo do Palácio</i> . Jean Baptiste Debret, 1834-1839.	115

Ilustração 15 – Enterro de uma negra. Jean Baptiste Debret, 1834-1839.	116
Ilustração 16 – “...cruzamos na rua com uma negra toda vestida de branco...”. Agassiz, Luis; Agassiz Elizabeth Cary, <i>Viagem ao Brasil -1865-1866</i> , [18--].	125
Ilustração 17 – “Negra-mina”. Agassiz, Luis; Agassiz Elizabeth Cary, <i>Viagem ao Brasil -1865-1866</i> , [18--].	125
Ilustração 18 – “...esse xale serve também de berço...”. Agassiz, Luis; Agassiz Elizabeth Cary, <i>Viagem ao Brasil -1865-1866</i> , [18--]	126
Ilustração 19 – “Negra-mina”. Agassiz, Luis; Agassiz Elizabeth Cary, <i>Viagem ao Brasil -1865-1866</i> , [18--].	126
Ilustração 20 – <i>Mina Nagô</i> . Augusto Stahl, [1865].	127
Ilustração 21 – <i>Mina Yobá</i> . Augusto Stahl, [1865].	127
Ilustração 22 – <i>Mina tapa</i> . Augusto Stahl, [1865].	128
Ilustração 23 – <i>Mina Gege</i> . Augusto Stahl, [1865].	128
Ilustração 24 – José Christiano de Freitas Henriques Júnior. [1865].	146
Ilustração 25 – José Christiano de Freitas Henriques Júnior. [1865].	147
Ilustração 26 – <i>Mina Mondri</i> . Augusto Sthal, [1865].	149
Ilustração 27 – <i>Benguelas. Angola. Congo. Monjolo</i> . Johann Moritz Rugendas, 1835.	150
Ilustração 28 – José Christiano de Freitas Henriques Júnior. [1865].	151
Ilustração 29 – José Christiano de Freitas Henriques Júnior. [1865].	157
Ilustração 30 – José Christiano de Freitas Henriques Júnior. [1865].	161
Ilustração 31 – José Christiano de Freitas Henriques Júnior. [1865].	163
Ilustração 32 – José Christiano de Freitas Henriques Júnior. [1865].	167
Ilustração 33 – José Christiano de Freitas Henriques Júnior. [1865].	171

Ilustração 34 - José Christiano de Freitas Henriques Júnior. [1865].	172
Ilustração 35 - José Christiano de Freitas Henriques Júnior. [1865].	175
Ilustração 36 - José Christiano de Freitas Henriques Júnior. [1865].	175
Ilustração 37 - José Christiano de Freitas Henriques Júnior. [1865].	176

## Lista de tabelas

Tabela 1 – <i>Africanos desembarcados no Brasil – 1831-1850.</i>	33
Tabela 2 – <i>Variação da população da cidade do Rio de Janeiro – 1799-1872.</i>	39
Tabela 3 – <i>População da cidade do Rio de Janeiro – 1799, 1822, 1849.</i>	42
Tabela 4 – <i>Peças de vestuário masculino e feminino de escravos fugidos – 1821 e 1825.</i>	201
Tabela 5 – <i>Tecidos usados no vestuário masculino e feminino de escravos fugidos – 1821 e 1825.</i>	202
Tabela 6 – <i>Cores e padrões usados no vestuário masculino e feminino de escravos fugidos – 1821 e 1825.</i>	202
Tabela 7 – <i>Peças de vestuário masculino e feminino de escravos fugidos – 1850 e 1855.</i>	205
Tabela 8 – <i>Tecidos usados no vestuário masculino e feminino de escravos fugidos – 1850 e 1855.</i>	206
Tabela 9 – <i>Cores e padrões usados no vestuário masculino e feminino de escravos fugidos – 1850 e 1855.</i>	206
Tabela 10 – <i>Peças de vestuário masculino e feminino de escravos fugidos – 1870, 1871, 1973 e 1875.</i>	210
Tabela 11 – <i>Tecidos usados no vestuário masculino e feminino de escravos fugidos – 1870, 1871, 1973 e 1875.</i>	210
Tabela 12 – <i>Cores e padrões usados no vestuário masculino e feminino de escravos fugidos – 1870, 1871, 1973 e 1875.</i>	211